

## PONTO DE SITUAÇÃO NA IP

**A IP recusa negociar com os sindicatos.** Recusou negociar aumentos salariais no início do ano e recusou negociar o aumento intercalar, em ambas as ocasiões impôs aumentos por atos de gestão, contrariando os despachos e as orientações da tutela sectorial, que obrigam as empresas a negociar com os sindicatos. **Em todas as empresas do grupo empresarial do estado, à exceção da IP, houve negociação do aumento intercalar dos salários. Em todas essas empresas foram alcançados acordos mais favoráveis que o ato de gestão imposto pela IP.**

Esta atitude da empresa levou a que um grupo de sindicatos, onde nos incluímos, convocasse uma greve no passado dia 14 de julho. Os trabalhadores manifestaram o seu desagrado, ainda assim, a IP continua a manter a atitude prepotente, ignorando os trabalhadores e inclusive contraria as instruções do ministro das Infraestruturas que no dia 8 de maio deu instruções para a **“Reabertura dos processos negociais para se negociar a incorporação do aumento intercalar decidido pelo governo e para a revisão das carreiras profissionais”**.

Também para a revisão do Regulamento de Carreiras, ao contrário das restantes empresas, não há uma data estipulada para o início das negociações.

No entanto, a IP, negocea com uma estrutura sindical, as carreiras dentro dos CCO.

**A IP DISCRIMINA OS SEUS TRABALHADORES! NEGOCEIA COM UMA MINORIA E IGNORA A MAIORIA. É urgente que se inicie a revisão do Regulamento de Carreiras com todas as estruturas sindicais.**

Os sindicatos solicitaram uma reunião (em julho) ao Ministério das Infraestruturas para mediar o conflito entre os trabalhadores e a Infraestruturas de Portugal. A reunião irá decorrer no próximo dia 13 de setembro pelas 10 horas com o Secretário de Estado desse Ministério.

**OS TRABALHADORES DA IP TÊM QUE SER VALORIZADOS DA MESMA FORMA QUE FORAM OS RESTANTES TRABALHADORES DAS EMPRESAS PÚBLICAS! A NEGOCIAÇÃO DO REGULAMENTO DE CARREIRAS TEM QUE SER INICIADA!** Só dessa maneira poderá haver um acordo que permita alcançar a paz social.

O SINF A no passado dia 6 de agosto participou a convite da CT numa reunião promovida por essa, onde em conjunto com a maioria dos sindicatos foi feito um balanço e ponto de situação na IP. Concluiu-se ser necessário manter uma atitude ativa continuando a pressionar as tutelas e a Administração da empresa.

O SINF A agradece a postura da CT e na reunião manifestou toda a disponibilidade para participar em próximas reuniões, em formas de luta conjuntas ou mesmo na possibilidade de elaboração de uma proposta de RC conjunta com as restantes ORTS, inclusive com a participação da CT.

**INDEPENDÊNCIA - PROXIMIDADE - ACOMPANHAMENTO - REPRESENTATIVIDADE**